



Resumo



*Atividade gripal esporádica**

Vigilância laboratorial

- Na semana 40/2022 foi detetado 1 caso de gripe do subtipo A(H3) nas redes sentinela.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 40/2022, detetou 56 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 12 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 2 o subtipo A(H1).

Gravidade

- Foi reportado um caso de gripe (*Influenza A*) pelas 22 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Vírus Sincicial Respiratório (VSR)

- Foram reportados 3 casos de infeção por VSR pelos 4 Hospitais que enviaram informação.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 40/2022, de 3 a 9 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (19,94 °C) foi 1,93 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 39/2021, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia.

** Classificada de acordo com os dados da vigilância laboratorial. Os resultados da vigilância clínica serão publicados quando a população semanal média for superior a 35.000 pessoas.*

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 2 casos de IRA/SG e foi detetado 1 caso de gripe do subtipo A(H3).

Na semana 40/2022, não foi detetado qualquer caso positivo para SARS-CoV-2.

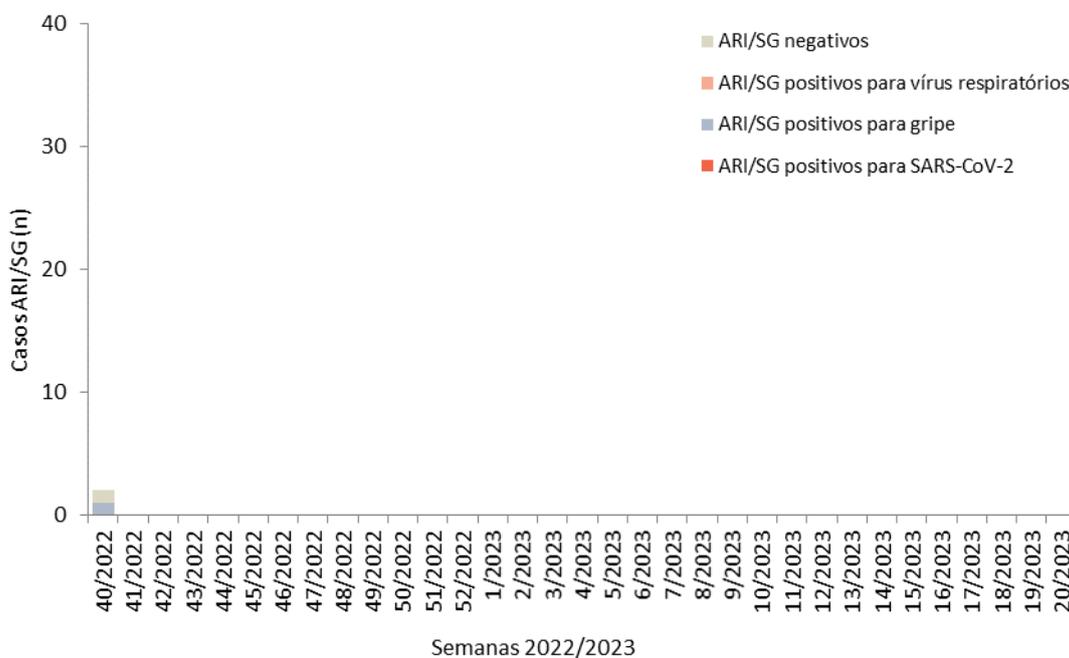


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios e nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR).

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 1 caso de IRA/SG. O vírus detetado foi 1 rinovírus (hRV).

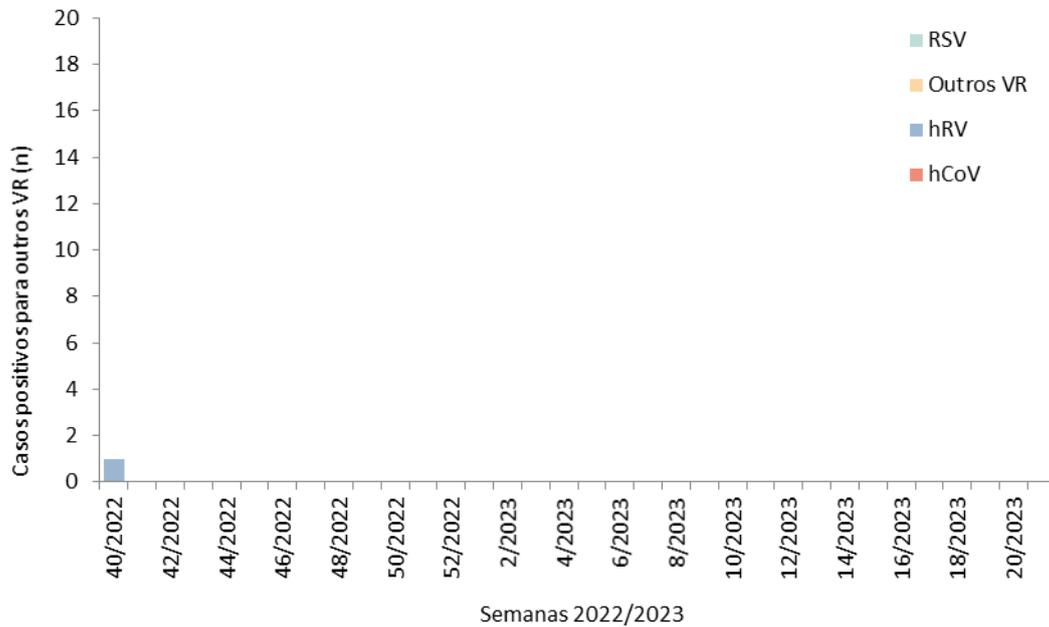


Figura 2. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincicial.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 347 casos de infeção respiratória e foram identificados 56 casos de gripe.

Na semana 40/2022, foram identificados 56 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 12 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 2 o subtipo A(H1).

Na semana 40/2021, foram identificados outros agentes respiratórios em 205 casos.

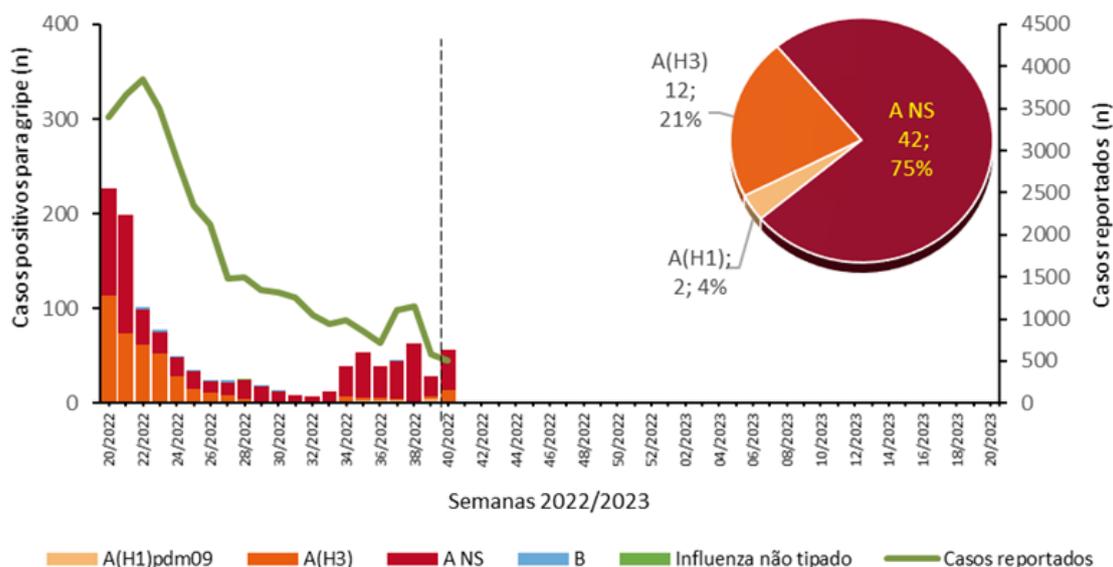


Figura 3. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais)

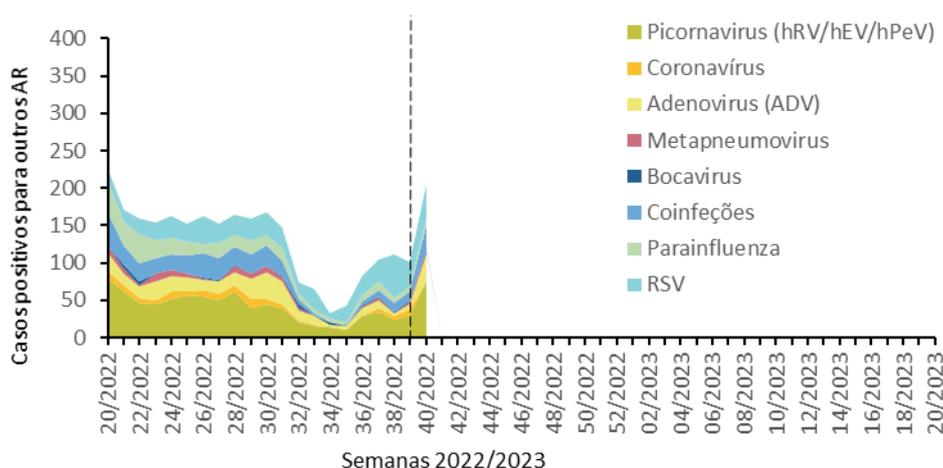


Figura 4. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 40/2022, foi reportado um caso de gripe pelas 22 UCI que enviaram informação. O doente tinha 59 anos, tinha doença crónica e não estava vacinado contra a gripe sazonal.

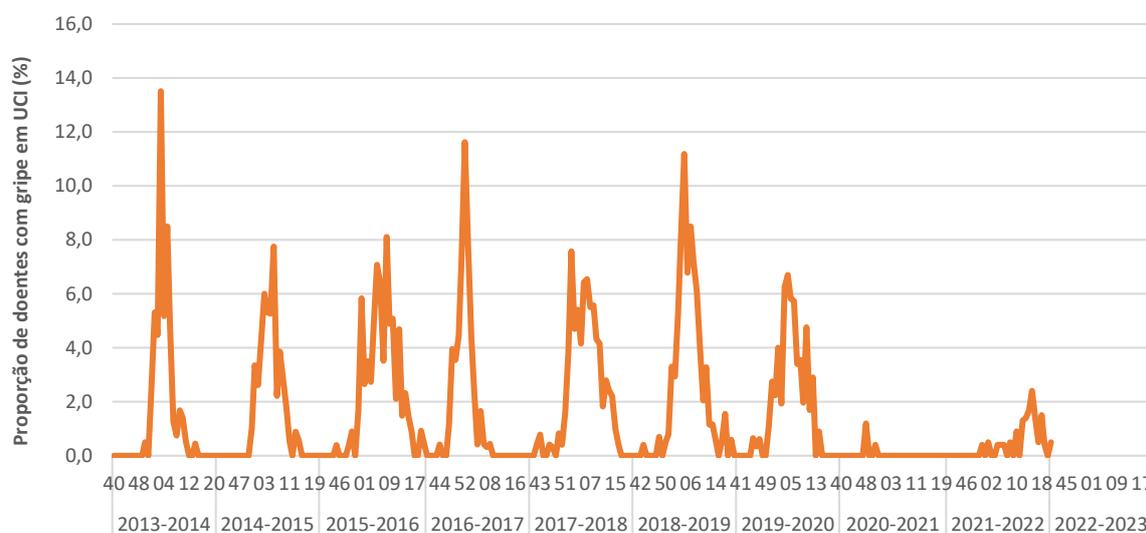


Figura 5. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

Quadro 1. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	1	213	0,5	17	22
Total	1	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 40/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	34	0,0	3	3
Total	0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Na semana 40/2022, foram reportadas 3 infeções por vírus sincicial respiratório (VSR) pelos 4 hospitais que enviaram informação. Estes dados são provisórios e serão atualizados nas próximas semanas, pelo que devem ser interpretados com cautela e tendo em conta a tendência das semanas anteriores.

Desde a semana 40/2021, foram reportados 244 casos de internamento por VSR. Cerca de 43 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 16 % ocorreram em bebés pré-termo e 14% tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 11 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

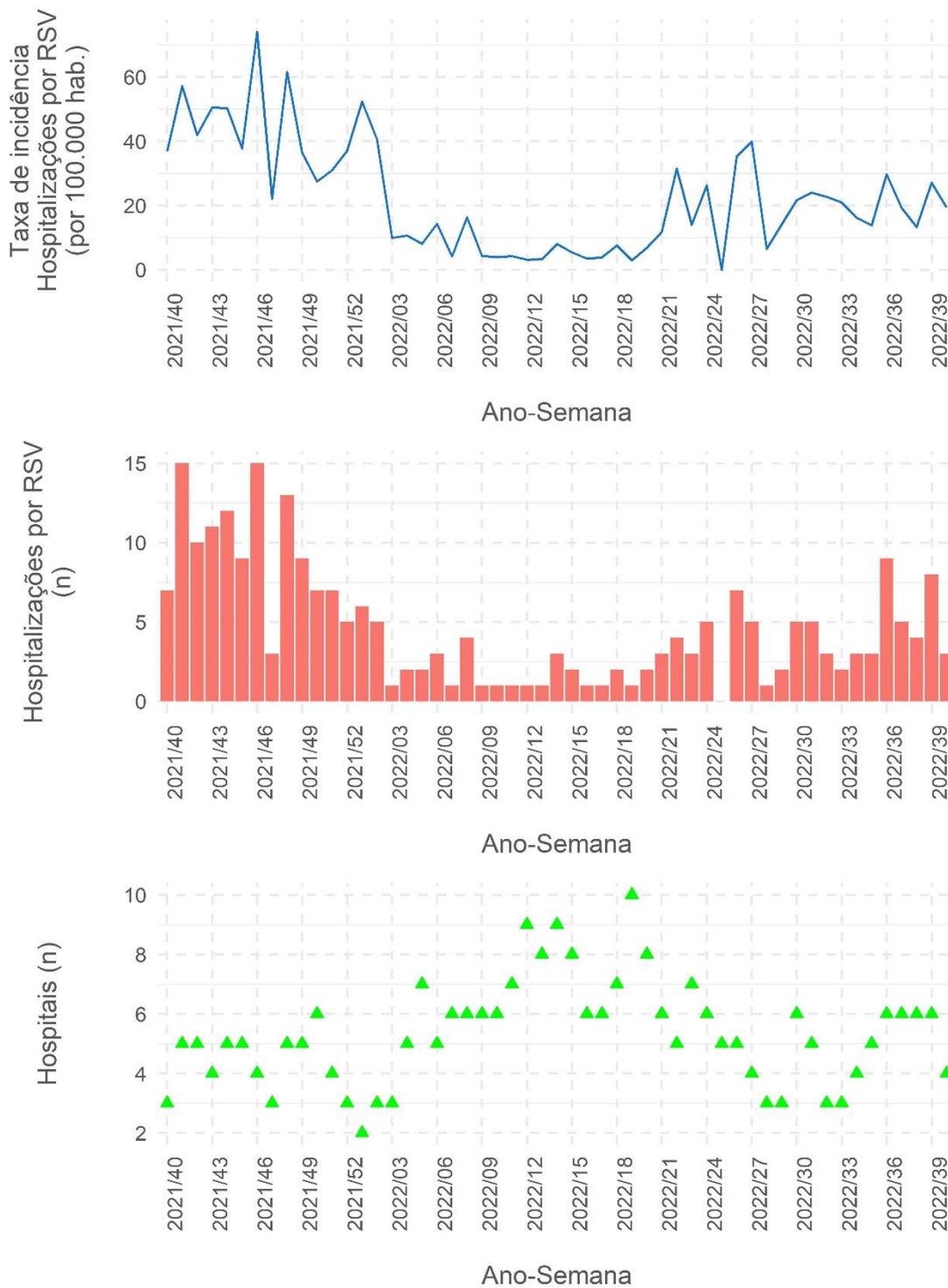


Figura 6. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por VSR (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por VSR e número de hospitais que reportaram casos em casa semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 3. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infeção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Número hospitais notificadores
40	3	6	50,0	4
Total	3	6	50,0	n.a.

Fonte: VigiRSV. n.a.—não aplicável; nd. — não disponível

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico

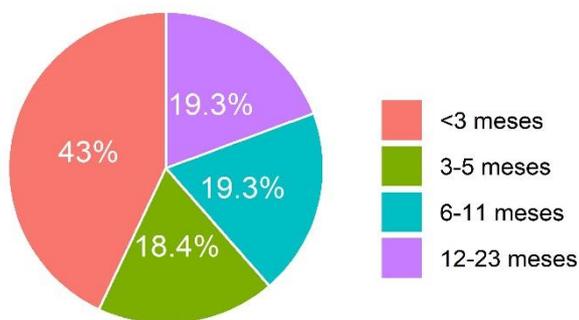


Figura 7. Distribuição do número acumulado de internamentos por VSR, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

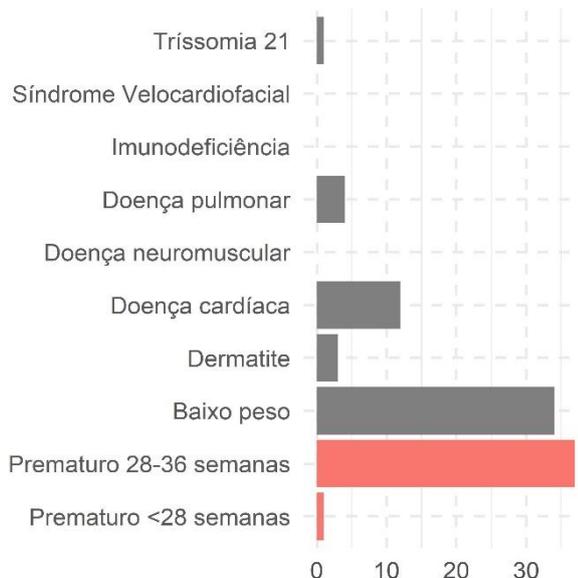


Figura 8. Número acumulado de crianças internadas com VSR, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica associada, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |
DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

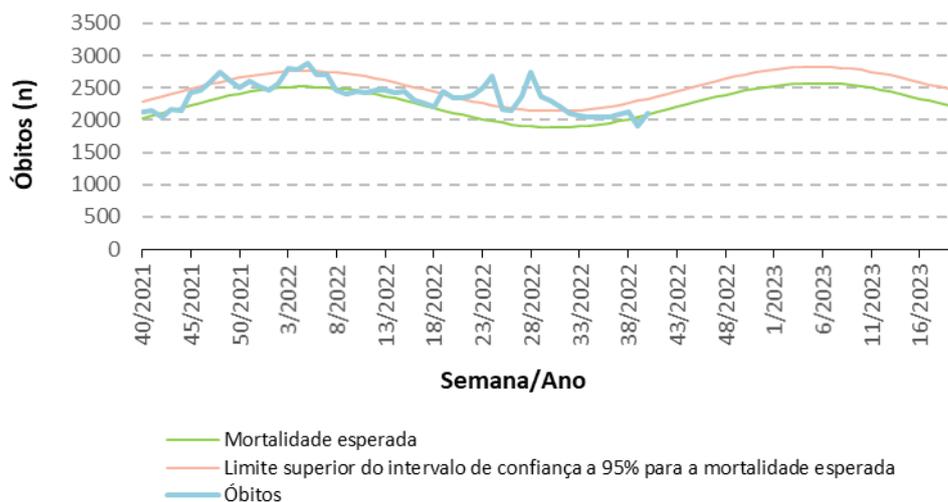


Figura 9. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de setembro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (16,10 °C) foi 0,78 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 40/2022, de 3 a 9 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (19,94 °C) foi 1,93 °C superior aos valores normais (1971-2000).

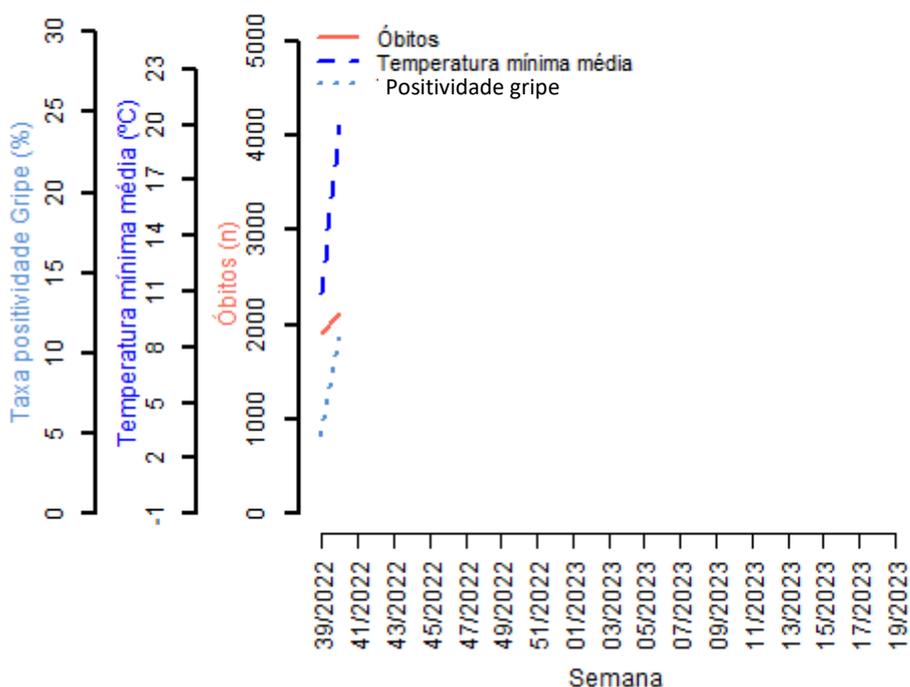


Figura 10. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

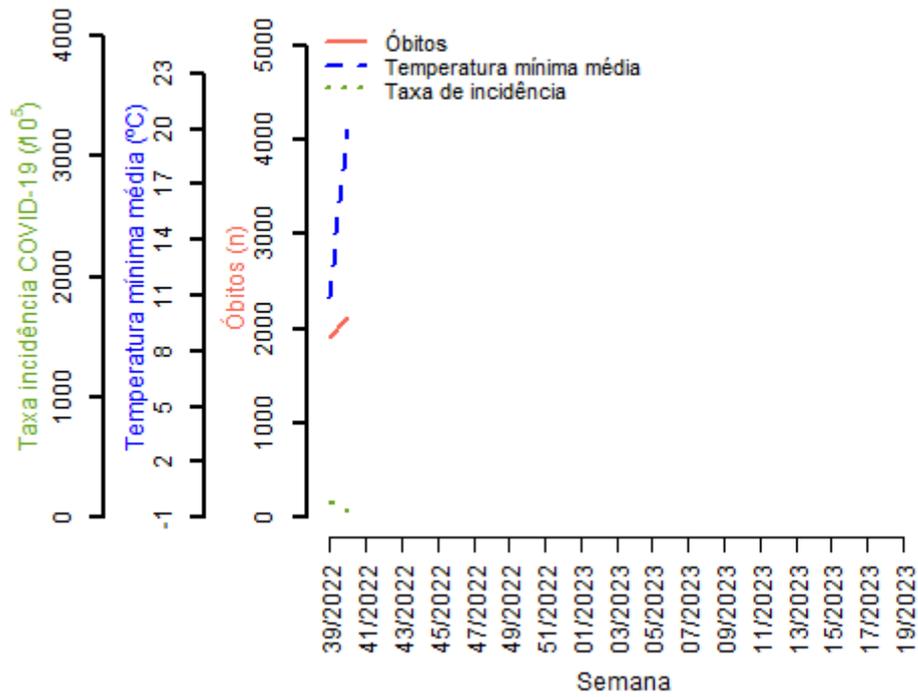


Figura 11. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 39/2021, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia. Dez países reportaram atividade gripal esporádica e apenas um país (Malta) reportou atividade regional.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/10/MetodologiaBVG_22-23.pdf